



**UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO – UNI-RIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA – Ano/Semestre: 1º Semestre de 2002**

**CURSO: PEDAGOGIA**

**DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação**

**DISCIPLINA: Economia Autogestionária**

**CÓDIGO:**

**CARGA HORÁRIA: 45 Horas**

**NÚMERO DE CRÉDITOS: 03**

**EMENTA: A Economia Solidária no Brasil e em outros países**

Os desafios e enfrentamentos da economia solidária, com os diversos atores envolvidos, e a situação atual da rede de economia solidária.

Os novos patamares para a criação e consolidação de um mercado solidário.

O Brasil no contexto da globalização. A globalização cooperativa e o auto – desenvolvimento

**PRÉ-REQUISITOS: Não há**

**CO-REQUISITOS: Não há**

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

**OBJETIVO GERAL: COMPREENDER A EDUCAÇÃO BRASILEIRA SOB A ÓTICA DE TEMAS MACRO SOCIOECONÔMICOS, CONECTANDO-OS CRITICAMENTE COM AS DIMENSÕES MICRO, DE MODO A DESENVOLVER UMA VISÃO DE MUNDO AO MESMO TEMPO UTÓPICA E VIÁVEL**

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### **I - O Brasil no contexto da Globalização**

- Globalização e Sociedade Civil
- Globalização Competitiva
- Globalização Cooperativa e o auto-desenvolvimento

### **II – Educação para autogestão**

- Autogestão e os problemas sociais
- Origem das idéias sobre autogestão
- As experiências brasileiras de autogestão

### **III – Economia Popular Solidária**

- Elementos da cultura econômica brasileira
- A economia popular solidária na América Latina
- O desenvolvimento do Cooperativismo autogestionário e solidário no Brasil
- Perspectivas atuais da sociedade civil

### **IV – Desafios do cooperativismo autogestionário e solidário**

- A dimensão econômica
- A dimensão política
- A dimensão cultural

## **METODOLOGIA:**

A disciplina será desenvolvida através de trabalhos individuais e em grupos.

- Aulas expositivas;
- Estudo de textos;
- Seminários;
- Trabalhos de campo;
- Relatórios de observação colhidas em campo
- Projeto de pesquisa

## **AVALIAÇÃO:**

A avaliação será efetivada com base na participação dos alunos nas atividades programadas

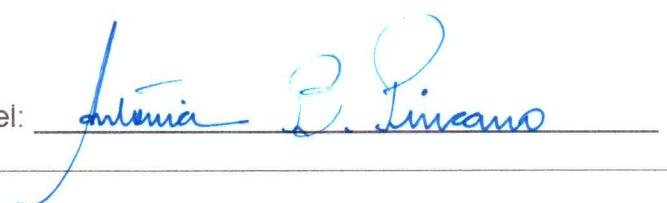
- Análise das situações estudadas
- Relato escrito de trabalhos teóricos e práticos desenvolvidos individualmente ou em grupo.
- Obs.: A avaliação dos seminários abrangerá a forma de apresentação oral, em classe, a participação e o relato escrito.

## BIBLIOGRAFIA:

1. ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? 2<sup>a</sup> ed. SP/Campinas: Cortez/Unicamp, 1995.
2. ASSOCIAÇÃO Nacional dos Trabalhadores das Empresas de Autogestão e Participação Acionária – ANTEAG. Histórico, objetivos e dificuldades. SP: Anteag, s.d.
3. DOIMO, A. A vez e voz do popular. SP: ANPOCS/ Relume-Dumará, 1995.
4. FERNANDES, R. Privado, porém público; o terceiro setor na América Latina. RJ: Relume-Dumará, 1994.
5. GAIGER, L. Sobrevivência e utopia. Os projetos alternativos comunitários no RS. UNISINOS, Cadernos CEDOPE (Série Movimentos Sociais e Cultura, 10, 1994.
6. \_\_\_\_\_ As microexperiências populares: novas malhas de um tecido social?. *Tempo e Presença*, XVII(282); 11-13, 1995b.
7. GORZ, A. Adeus ao proletariado. Para além do socialismo. RJ: Forense Universitária, 1982.
8. HARVEY, D. Condição pós-moderna. SP: Loyola, 1989.
9. KUHN, T.S. A estrutura das revoluções científicas. SP: Perspectiva, 1975.
10. KURZ, R. Ocolapso da modernização. SP: Paz e Terra, 1992
11. LISBOA A. A economia popular como horizonte para as sociedades sem rumo? *Tempo e Presença*, 288: 14-17, 1996.
12. MAIA, I. Cooperativa e prática democrática. SP: Cortez, 1985.
13. RIOS, G.S.L. O que é cooperativismo. SP: Brasiliense, 1989.
14. SINGER, Paul. Os sem-trabalho. Folha de São Paulo. 12 fev. 1997
15. \_\_\_\_\_. Dominação e desigualdade – estrutura de classes. RJ: Paz e Terra 1981.
16. \_\_\_\_\_. Globalização e desemprego. SP: Contexto, 1998.
17. \_\_\_\_\_. Governo de esquerda para todos. SP: Brasiliense, 1996

18. ARRUDA, M. Globalização e sociedade civil, repensando o cooperativismo no contexto da cidadania ativa. Proposta, nº 74, p.6-17, 1997. Disponível na Internet:
19. BARDINI, R. Solidariedade ou clientelismo? Cadernos do Terceiro Mundo, nº 163, p.32-33, 1993.
20. GADOTTI, M. Educação comunitária e economia popular. In: GADOTTI, M & GUTIERREZ, F. (ORG.) Educação comunitária e economia popular. SP: Cortez, 1993, p.11-22
21. GAIGER, L. O trabalho ao centro da economia popular solidária. In: XXIII Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu, 1999.
22. GRUPOS DE TRABALHO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA CUT. A agência de desenvolvimento solidário. In: CUT BRASIL. Sindicalismo e economia solidária: reflexões sobre o projeto da CUT. São Paulo: CUT, 1999, p.61-65
23. GUIMARÃES G. (Org.) Sindicalismo e cooperativismo. A economia solidária em debate: Transformações no mundo do trabalho. RJ/SP: COOPE/UFRJ, Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares, UNITRABALHO, 1999.
24. MANCE, E.A. A revolução das redes: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual. Petrópolis: Vozes, 1999.

Assinatura do Titular ou Professor Responsável:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Antônio B. Pinheiro". It is written in a cursive style with some variations in letter height and thickness.